



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 461, DE 2018

Requer voto de aplauso ao Empresário Hari Hartmann, diretor do grupo responsável pela implantação da indústria têxtil Fábrica Camisas Polo Salvador, na Bahia.

AUTORIA: Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Lídice da Mata

REQUERIMENTO Nº DE

SF/18679.03452-86 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao empresário Hari Hartmann, geólogo de formação com especialidade em meio ambiente, diretor do grupo responsável pela implantação da indústria têxtil Fábrica Camisas Polo Salvador, na Bahia, que se destaca nacionalmente pelas ações de sustentabilidade e impacto ambiental, e que acaba de ser premiada com o “selo verde” - Certificado Socioambiental da OSCIP Ecolmeia.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Localizada no bairro do Uruguai, na Cidade Baixa, em Salvador, a indústria Fábrica Camisas Polo Salvador emprega 50 pessoas e produz em média duas mil camisas por dia. Estive visitando essa fábrica e fiquei bastante entusiasmada ao testemunhar o trabalho realizado por esse grupo, que está superando as dificuldades desse período de recessão econômica, com práticas sustentáveis e ecologicamente corretas.

A indústria adota mais de 40 ações de sustentabilidade e, com isso, conseguiu reduzir os gastos com energia em mais de 63%. Toda energia é obtida pela utilização de placas solares. Na iluminação, são utilizadas lâmpadas de led, e um ventilador de seis metros de diâmetro, construído com a mesma tecnologia dos helicópteros, funciona como ventilador e exaustor, substituindo nove pequenos ventiladores. Sensores de presença e captação de água de chuva são outras medidas que estão contribuindo para reduzir bastante os custos com a fabricação das camisas. As máquinas eletrônicas são de última geração, inclusive com embalagem mecanizada e caixas onde são embaladas feitas com papel reciclável.

A indústria produz três tipos de camisas: uma linha tem fabricação com 50% por cento de algodão e 50% de poliéster a partir de garrafas Pet, sendo que a cada camisa confeccionada, são retirados do meio ambiente seis litros de garrafas Pet vazias. Outra linha, a de eco fibra, é confeccionada com produtos 100% recicláveis. A terceira é feita com algodão 100% orgânico, que não utiliza agrotóxicos nem defensivos para sua produção. Tudo na indústria é reaproveitado, inclusive os pequenos retalhos que sobram, que são transformados em peças e distribuídas para projetos sociais.

O diferencial competitivo da empresa, conforme faz questão de destacar seu diretor, está nas boas praticas ambientais dentro do próprio negócio, aliadas a um produto ecologicamente correto. Trata-se de um pequeno negócio que já foi comparado com as grandes confecções multinacionais e um belo exemplo que merece nossos aplausos e incentivo.

Esperamos que outras indústrias possam se inspirar nessas práticas que, além de garantir economia aos investidores, contribuem para a preservação do meio ambiente.



SF/18679.03452-86 (LexEdit)

Sala das Sessões, 9 de outubro de 2018.

Senadora Lídice da Mata
(PSB - BA)